PRODUÇÃO DE CERVEJA



Principais Produtores:

País	Produção (10^9 litros)	
1. Estados Unidos	23,9	
2. Alemanha	11,8	
3. China	8,0	
4. Japão	6,8	
5. Brasil	6,5	
6. Inglaterra	6,0	
7. Rússia	5,0	
8. México	4,1	
9. Espanha	2,7	
10. República Tcheca	2,4	
11. Canadá	2,3	
12. França	2,3	
13. Austrália	2,0	
14. Argentina	0,9	

Principais Consumidores:

País	Consumo <i>per capita</i> (litros/habitantes ano)
1. República Tcheca	160
2. Alemanha	140
3. Dinamarca	125
4. Irlanda	120
5. Áustria	115
6. Bélgica	105
7. Inglaterra	100
8. Austrália	90
9. Estados Unidos	85
Brasil	40

PRODUÇÃO DE CERVEJA NO MUNDO

Maiores Produtores de Cerveja em 2004

RANKING	EMPRESAS	PAÍS	PRODUÇÃO (Bilhões hl)	% PART. MERC. (Volume)
1	Interbrew-AmBev	Bélgica-Brasil	13,6	11,2
2	Anheuser-Bush	Estados Unidos	12,7	10,3
3	SAB-Miller	África do Sul	12,6	9,3
4	Heineken NV	Holanda	8,6	6,7
5	Coors-Molson	Canadá	6,0	4,0
6	Carlsberg	Dinamarca	4,5	6,0

Fonte: Lafis 2005.

Maiores Marcas de Cervejas do Mundo - 2003

RANKING	MARCA	CERVEJARIA	PRODUÇÃO (Bilhões de Litros)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL MUNDIAL (%)
1	Bud Light	Anheuser-Busch	4,47	3,0
2	Budweiser	Anheuser-Busch	4,35	2,9
3	Skol	AmBev	3,19	2,2
4	Corona Extra	Grupo Modelo	2,70	1,8
5	Heineken	Heineken	2,21	1,5
6	Coors Light	Coors Brewing Co.	1,95	1,3
7	Asahi Super Dry	Asahi Breweries Ltd.	1,88	1,3
8	Miller Light	SAB-Miller	1,86	1,3
9	Brahma Chopp	AmBev	1,63	1,1
10	Polar	Cerveceria Polar, C.A.	1,44	1,0

Fonte: Impact Databank 2004 Edition.

PRODUÇÃO DE CERVEJA NO BRASIL

Principais cervejarias e suas marcas:

AmBev (Skol, Brahma, Antartica, Bohemia, Original, Serra Malte, Polar, entre outras)

Kaiser / Molson (Kaiser, Bavária, Heineken)

Primo Schincariol (Nova Schin, Primus)

Cervejarias Cintra (Cintra)

Itaipava (Itaipava, Cristal, Petra)



Cervejaria Canoinhense (Canoinhas-SC)

Eisenbahn (Blumenau-SC)

Borck (Timbó-SC)

Heimat (Indaial-SC) Falke Bier (Ribeirão das Neves-MG)

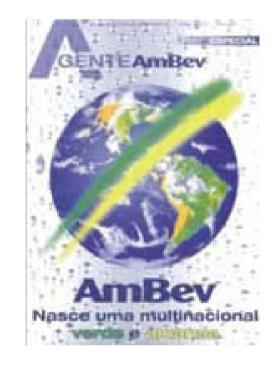
Bierland (Blumenau-SC) Krug Bier (Belo Horizonte-MG)

Zehn Bier (Brusque-SC)

Lupus Bier (Fortaleza-CE)

Cervejaria Schornstein (Pomerode-SC) Amazon Beer (Belem-PA)

Baden Baden (Campos do Jordão-SP) Schmitt Bier (Porto Alegre-RS)



COMPOSIÇÃO DA CERVEJA

- 1 93% de água. Os adultos necessitam de mais de dois litros de água por dia. Comparada com outras bebidas alcoólicas, a cerveja combate melhor a sede pelo seu alto conteúdo de água, que compensa os efeitos desidratantes do álcool.
- 2 Álcool (etanol) 3,4 9%.
- 3 **Hidratos de carbono 2% a 3%.** Proporciona cerca de 15 g da maior fonte de energia do corpo humano.
- 4 **Calorias.** 33 cl de uma cerveja normal contêm cerca de **150 kilocalorias**, menos 60 do que um refrigerante de cola, com a vantagem acrescida de não provocar cáries. Com certeza que 9 em cada 10 dentistas lha recomendariam.
- 5 Gorduras. Zero... tinha dúvidas?
- 6 **Magnésio** (**48 mg, 12% da DDR** Dose Diária Recomendada) e **silício (6 mg)**. O consumo de cerveja associa- se a uma maior densidade mineral nos ossos, atuando como fator preventivo face à osteoporose.
- 7 **Potássio (190 mg, 12% da DDR)**. Compensa a perda excessiva deste mineral através da urina, importante na prevenção das câibras musculares.
- 8 **Vitamina B12 (0,8 mcg, 48% da DDR).** Produz serotonina e dopamina, as duas substâncias químicas responsáveis pela sensação de bem-estar.
- 9 **Vitamina B2 Riboflavina (8% da DDR).** Contribui para o crescimento da pele, do cabelo e das unhas e também atua como cicatrizante.
- 10 **Vitamina B5 Ácido Panthoténico (4% da DDR).** Sintetiza os lipídeos e o açúcar dos alimentos. Essencial para digerir as batatas bravas.
- 11 Vitamina B3 Niacina (6 mcg, 8% da DDR). Ajuda a queimar os hidratos de carbono e as gorduras, e atrasa a formação de cabelos brancos.

ALGUNS BONS MOTIVOS PARA SE BEBER CERVEJA

- 1. Cerveja faz bem para a visão, dizem cientistas
- 2. Cerveja faz bem à saúde
- 3. Beber cerveja reduz o risco de Mal de Parkinson
- 4. A cerveja do "happy-hour" reduz o stress
- 5. A cerveja é rica em substâncias vegetais secundárias
- 6. Consumo moderado de álcool pode proteger contra o endurecimento das artérias
- 7. Quem bebe álcool moderadamente protege seu coração
- 8. Cerveja possui ação protetora para o coração
- 9. A cerveja é mais saudável que o vinho
- 10. Consumo moderado e regular de cerveja prolonga a vida
- 11. Cerveja e vinho tinto protegem da mesma forma
- 12. Com consumo regular de cerveja as artérias do coração esclerosam menos
- 13. A cerveja é apropriada para uma alimentação fisiologicamente adequada
- 14. Consumo moderado de cerveja diminui o risco de diabetes
- 15. Um copo de cerveja fortalece a memória
- 16. Cerveja sem álcool mata a sede sem muitas calorias
- 17. A cerveja protege contra a carência de ácido fólico
- 18. Um copo de cerveja é bom para os rins
- 19. A cerveja reduz o colesterol



PORQUE NÃO ULTRAPASSAR O LIMITE DE ALCOOL?



Concentração de álcool no sangue(g/l)

Efeito

Até 0,16
0,200 a 0,30
0,30 a 0,50
0,50 a 0,80
1,50 a 3,00
3,00 a 5,00
Mais que 5.00

Nenhum efeito aparente

Falsa estimativa de distância e de velocidade

Começo de risco de acidente

Euforia do condutor, risco de acidente multiplicado por 4

Visão dupla, condução perigosíssima

Embriaguez profunda, condução impossível

Coma, podendo levar a morte

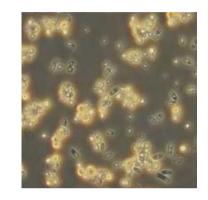
1 g de álcool / kg peso ----- 70 - 80 kg = 1 L cerveja / dia

CLASSIFICAÇÃO DAS CERVEJAS

1. Tipo de fermentação :

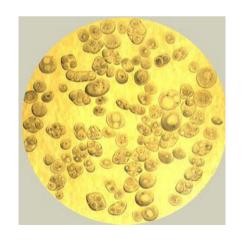
Cerveja de Alta Fermentação - ação de levedura cervejeira (Saccharomyces cerevisiae) que emerge à superfície do líquido na fermentação tumultuosa

Ale (clara, suave, amarga, Porter, Barley Wine, Stout), Altbier, Kölsh, cervejas especiais (Trappiste, Abbey, Saison), Weizenbier.



Cerveja de Baixa Fermentação - ação de levedura cervejeira (Saccharomyces uvarum) que se deposita no fundo da cuba durante ou após a fermentação tumultuosa

Lager (Pilsener, Dortmunder, Malzbier), Wiener, Märzen, Münchener, Bock, Doppelbock, Rauchbier.



CLASSIFICAÇÃO DAS CERVEJAS

2. Teor de Extrato Primitivo :

Cerveja Fraca - a partir de mosto com teor de extrato primitivo ≥ 7% e < 11% (peso).

Cerveja Normal ou Comum - a partir de mosto com teor de extrato primitivo ≥ 11% e < 12,5%

Cerveja Extra - a partir de mosto com teor de extrato primitivo ≥ 12,5% e < 14% Cerveja Forte - a partir de mosto com teor de extrato primitivo ≥ 14%

3. Cor :

Cerveja Clara - possuir cor correspondente a menos de 15 unidades EBC Cerveja Escura - possuir cor correspondente a 15 ou mais unidades EBC

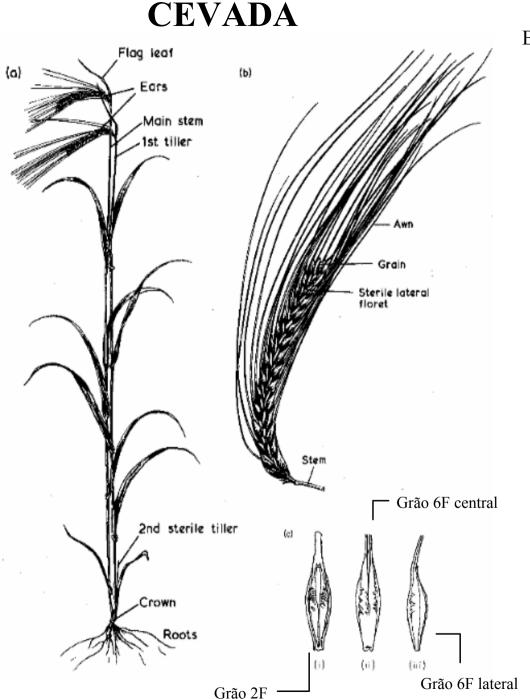
4. Teor Alcoólico:

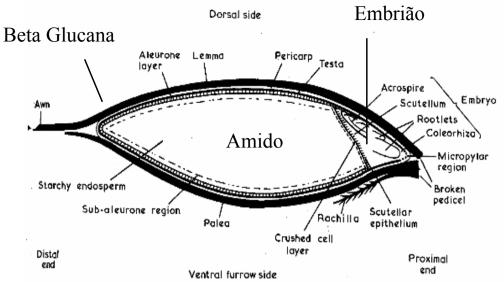
Cerveja sem álcool - seu conteúdo de álcool for $\leq 0,5\%$ em peso Cerveja de baixo teor alcoólico - seu conteúdo for $\geq 0,5\%$ e < 2,0% em peso Cerveja de médio teor alcoólico - seu conteúdo for $\geq 2,0\%$ e < 4,5% em peso Cerveja de alto teor alcoólico - seu conteúdo for $\geq 4,5\%$ e < 7,0% em peso

CARACTERÍSTICAS DAS MATÉRIAS-PRIMAS

ÁGUA

Parâmetro	Unidade	Especificação
Sabor	-	insípida
Odor	-	inodora
рН	рН	6,5-8,0
Turbidez	NTU	menor que 0,4
Matéria Orgânica	mg O2/L	0-0,8
Sólidos Totais Dissolvidos	mg/L	50-150
Dureza Total	mgCaCO3/L	18-79
Sulfatos	mgSO4/L	1-30
Cloretos	mgCl/L	1-20
Nitratos	mgNO3/L	ausente
Cálcio	mgCa2+/L	5-22
Magnésio	mgMg2+/L	1-6
CO2 livre	mgCO2/L	0,5-5





6 FILEIRAS DE INVERNO (6FI)

- Alto teor protéico;
- Plantada no verão e colhida no inverno.

2 FILEIRAS DE PRIMAVERA (2FP)

- Baixo teor protéico;
- Corpo farinhoso desenvolvido;
- Plantada no outono e colhida na primavera.

Obs: Também existem as variedades 6FP e 2FI, porém não são muito utilizadas industrialmente.

MALTEAÇÃO

Processo de preparação e adequação da cevada para a produção cervejeira, visando atingir condições ótimas de qualidade e rendimento.

ETAPAS:

- **✓ LIMPEZA DE GRÃOS RETIRADA DE DETRITOS.**
- ✓ MACERAÇÃO AUMENTO DA UMIDADE (45%);- AERAÇÃO DOS GRÃOS.
- ✓ GERMINAÇÃO CONDIÇÕES CONTROLADAS DE AERAÇÃO E UMIDADE;
 FORMAÇÃO / ATIVAÇÃO DE ENZIMAS;
 FORMAÇÃO DA RADÍCULA (PONTO FINAL DA GERMINAÇÃO).
- ✓ SECAGEM USO DE AR QUENTE (TEMPERATURA É ELEVADA GRADUALMENTE PARA EVITAR A VITRIFICAÇÃO DO GRÃO E INATIVAÇÃO DAS ENZIMAS).

MALTEAÇÃO - OBJETIVOS

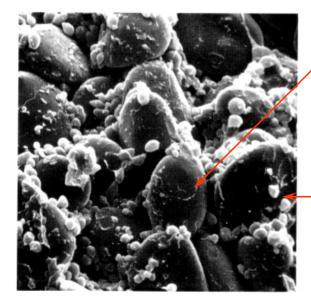
Promover transformações no grão;

Modificação do Amido;

Produção de ENZIMAS;

Conferir cor ao malte.

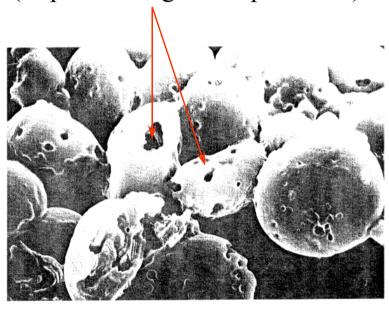
Grãos de Amido (envolvidos por capa de Betaglucana)



Grão Grande (mais macio)

Grão Pequeno (mais duro)

Grãos de Amido Modificado (Capa de Betaglucana perfurada)



AMIDO DO MALTE



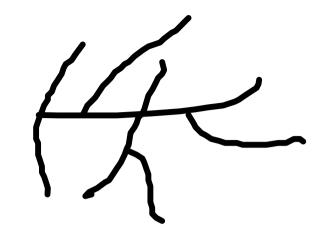
AMILOSE

20 - 25 % do Amido;

Solúvel em Água;

Cadeia longa de glicose (não ramificada);

Ligações α-1,4



AMILOPECTINA

75 - 80 % do Amido;

Viscosa quando em solução aquosa;

Cadeia longa de glicose (ramificada);

Ligações α -1,4 e α -1,6.

ADJUNTOS

- ✓ Adjunto é uma fonte de amido ou açúcar extra-malte, com baixas concentrações de proteína solúvel, desprovido de poder diastásico (isto é, não converte o amido à glicose) e que não influencia no aroma e no sabor da cerveja.
- ✓ Adjuntos normalmente usados são o ARROZ e o MILHO, embora qualquer fonte de amido seja possível de ser utilizada. Os grãos de arroz e milho são sementes semelhantes aos grãos de cevada: contêm água, proteínas, amido e uma pequena quantidade de outras substâncias.

Usa-se aproximadamente 20 – 30% do peso total da matéria-prima utilizada

Lei da Pureza - a mais antiga e conhecida do mundo (1516 d.C, Duque Guilherme IV, Baviera) estabelece que:

Os ingredientes que podem ser usados na fabricação de cerveja são: cevada, lúpulo e água.

A levedura de cerveja ainda não era conhecida e, posteriormente é incluída na lei.



LÚPULO

- Bacteriostático;
- Evita "espumamento" durante a fervura;
- Ajuda na formação de espuma da cerveja.

$$\alpha$$
 - Ácido $\stackrel{\triangle}{\longrightarrow}$ Iso - α - Ácido

$$O = O O R$$

$$O = O K$$

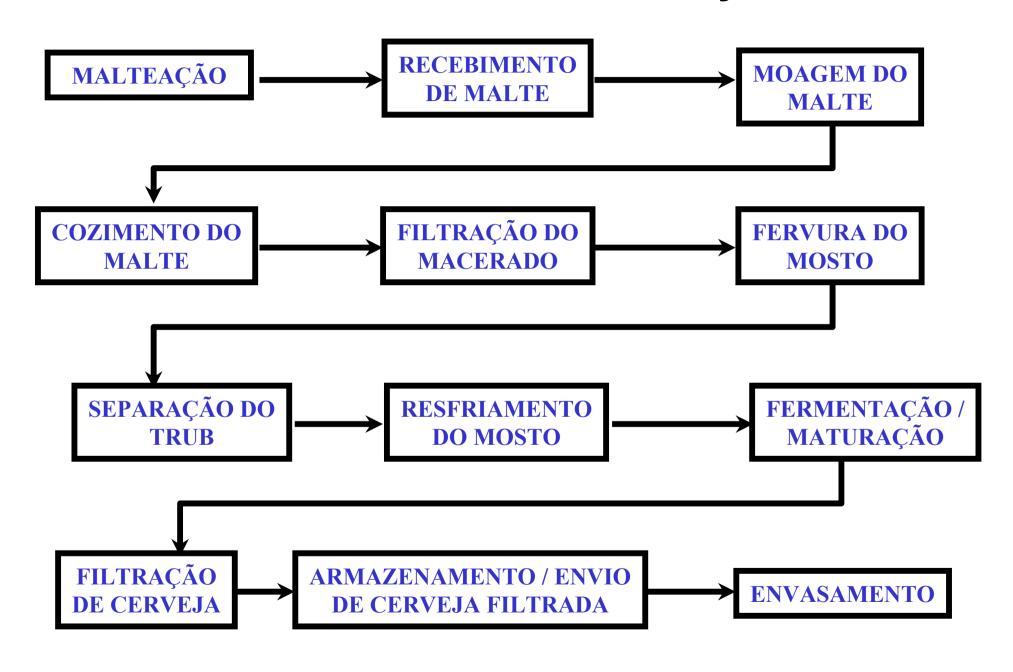
$$O = O R$$



Radical Alila + Sulfidrila ----- Mercaptana

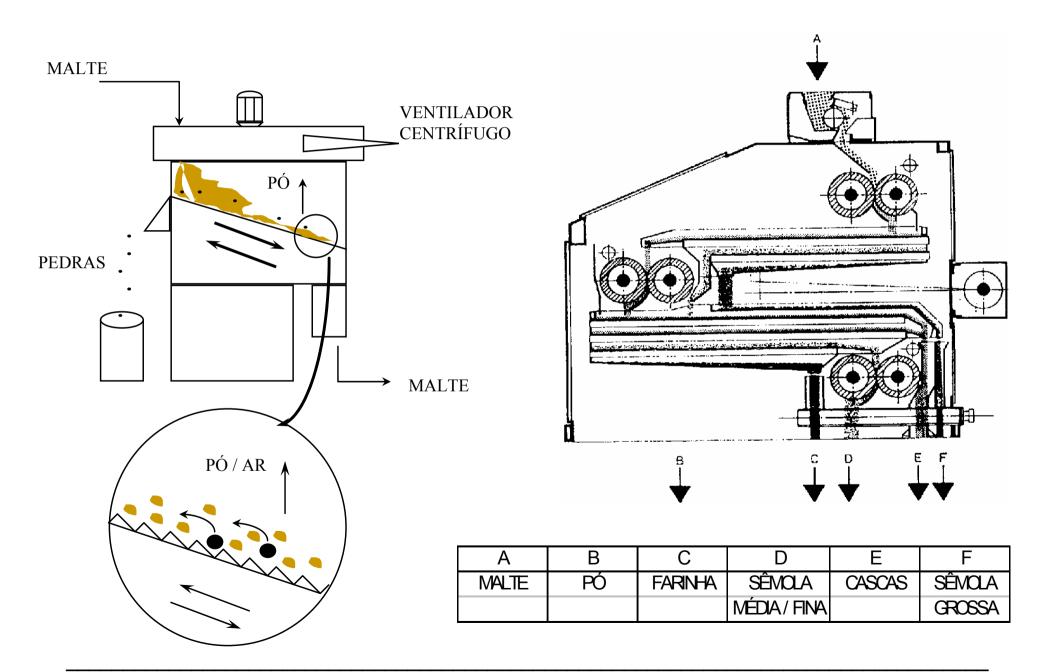


FLUXOGRAMA GERAL - FABRICAÇÃO

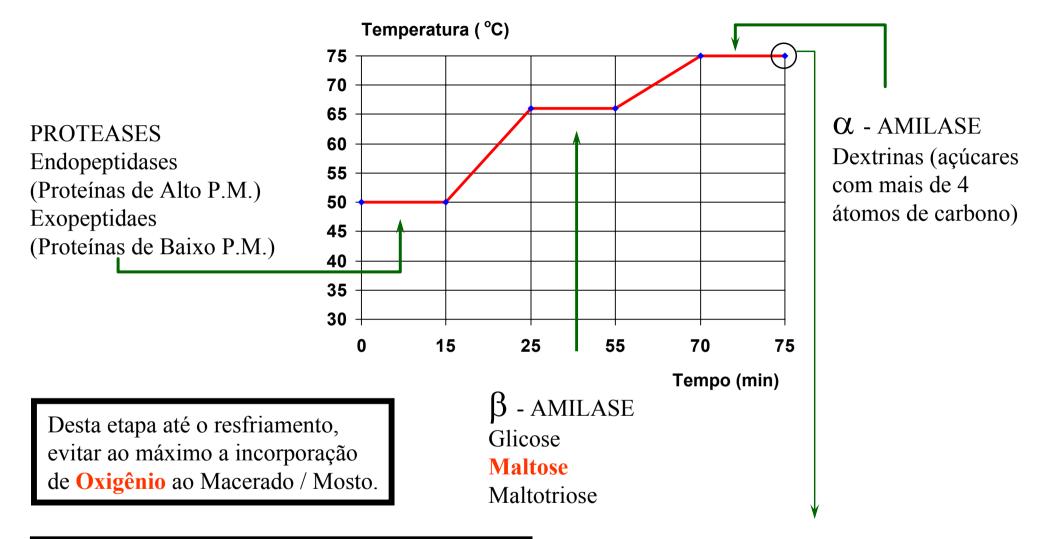


SEPARADORA DE PEDRAS

MOINHO



EMPASTAGEM

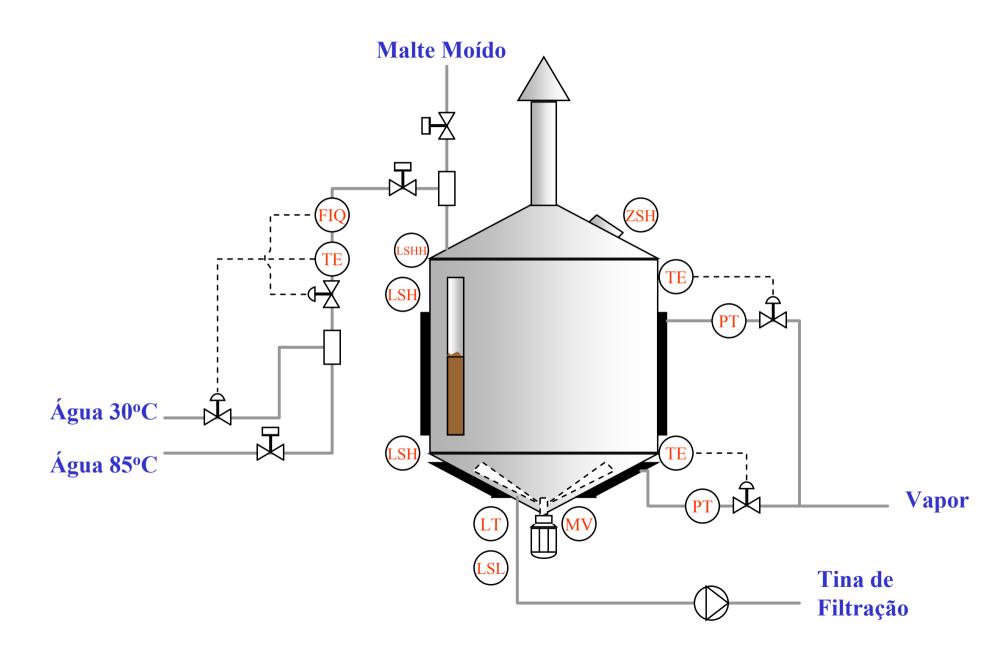


pH ótimo =
$$5.6$$

3 Ca⁺² + 2 HPO₄⁻² = 2 H⁺ + Ca₃(PO₄)₂

À 75 °C - Realizar Teste de Sacarificação com Iodo.

COZINHADOR DE MALTE



FILTRAÇÃO DE MACERADO

MACERADO = RESULTADO DA EMPASTAGEM (SUSPENSÃO DE AÇÚCARES E CASCAS DE MALTE).

FUNÇÃO = RETIRADA DAS CASCAS E EXTRAÇÃO DOS AÇÚCARES FORMADOS.

PARÂMETROS CONTROLADOS:

- TURVAÇÃO;
- EXTRATO (°P = g de açúcar / 100g de mosto);
- TEMPERATURA.

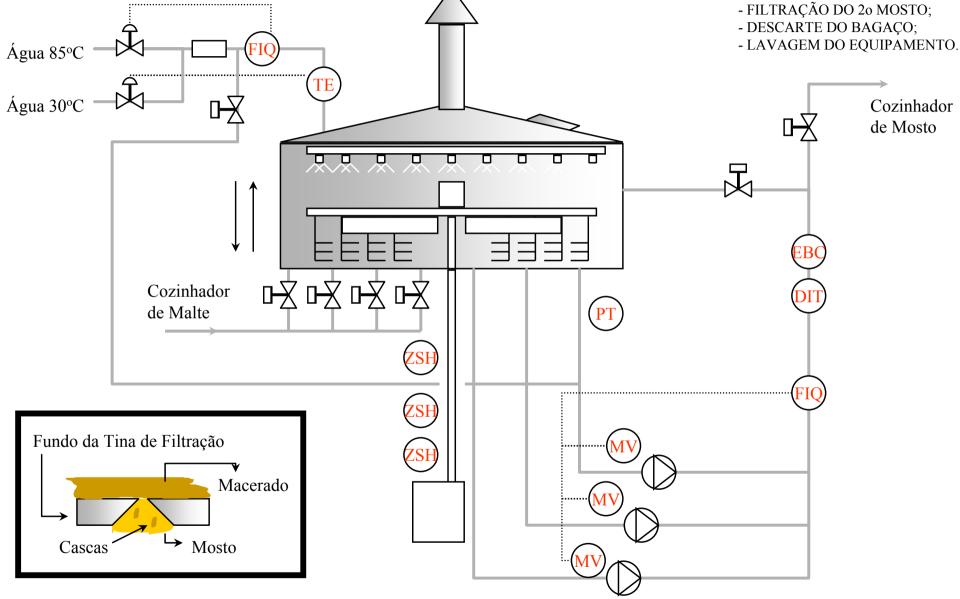
EFICIÊNCIA DA FILTRAÇÃO:

- MOAGEM EFICIENTE (% E QUALIDADE DE CASCAS ADEQUADAS).

TINA DE FILTRAÇÃO

PASSOS:

- LASTRO;
- TRANSFERÊNCIA / CIRCULAÇÃO;
- FILTRAÇÃO DO 10 MOSTO;



FERVURA

FUNÇÕES:

- EVAPORAÇÃO DA ÁGUA EXCEDENTE (TAXA DE EVAPORAÇÃO);
- VOLATILIZAÇÃO DE COMPONENTES AROMÁTICOS INDESEJÁVEIS (DMS);
- COAGULAÇÃO DE PROTEÍNAS (PONTO ISOELÉTRICO);
- TRANSFERÊNCIA DE COMPONENTES AMARGOS PARA O MOSTO (LÚPULO);
- ESTERILIZAÇÃO DO MOSTO;
- INATIVAÇÃO DE ENZIMAS REMANESCENTES;
- ACERTO DA COR.

FERVURA

TAXA DE EVAPORAÇÃO = (VOL.INICIAL - VOL.FINAL) / (VOLUME **FINAL**)

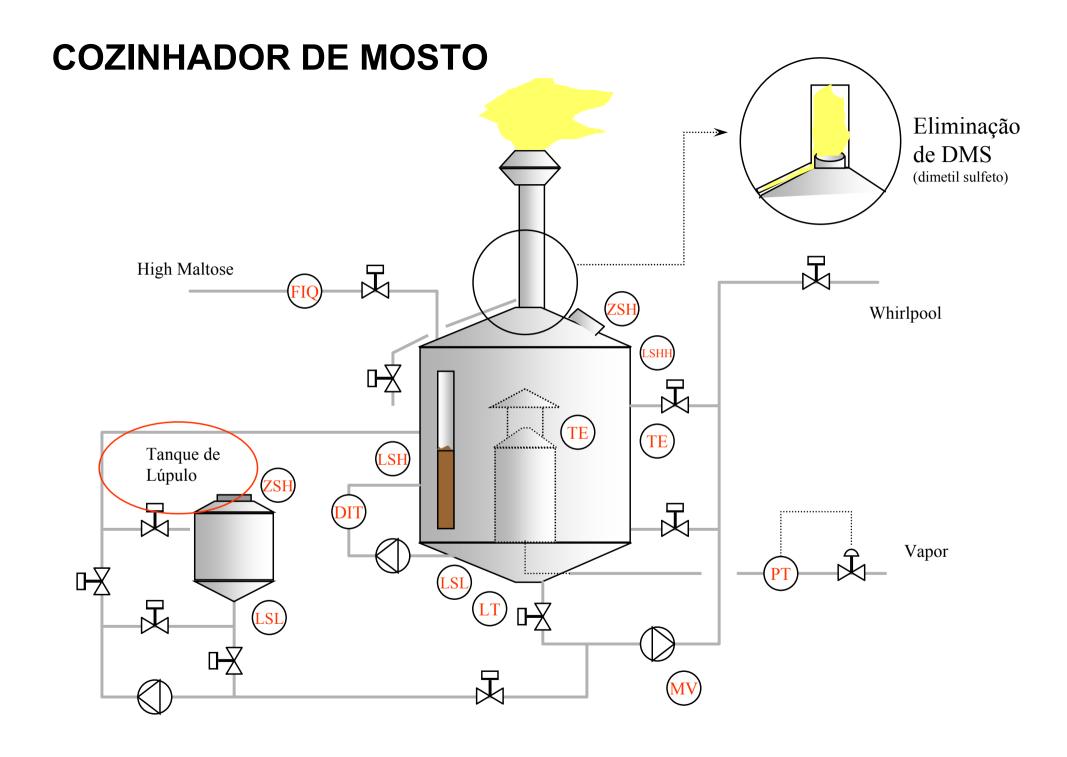
FAIXA DE CONTROLE = 8 - 10 %

✓ PONTO ISOELÉTRICO (Coagulação Protéica):

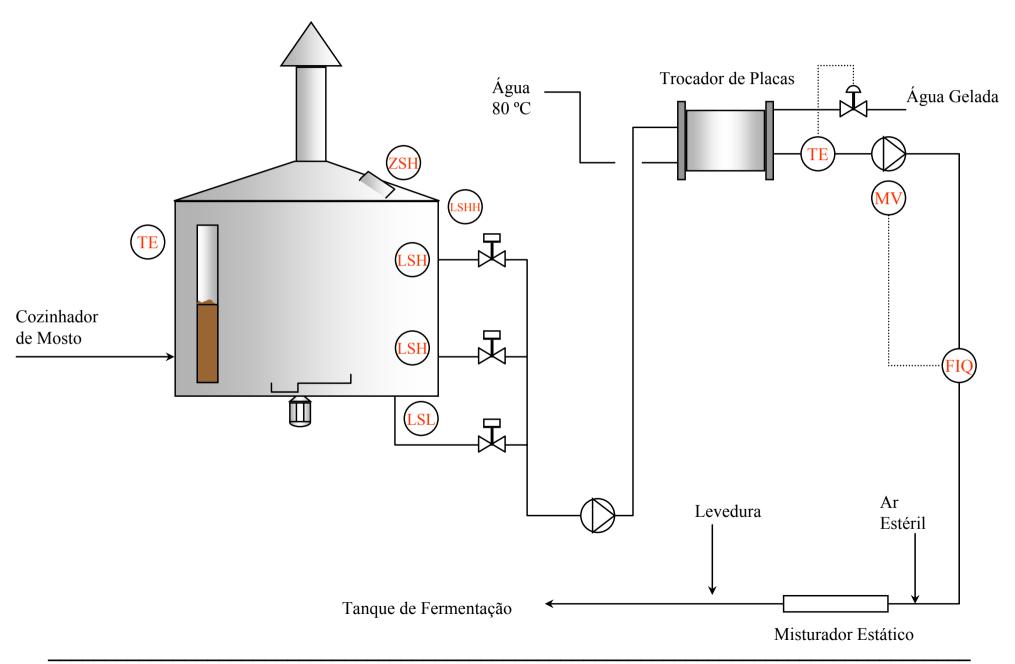
Não há migração nem, para a direita nem para a esquerda, quando pH = 5,2, portanto, pelo fluxo ocasionado pela fervura, ocorre a formação de "TRUB" (70 % formado por proteínas).

✓ COR (Reação de Maihlard)

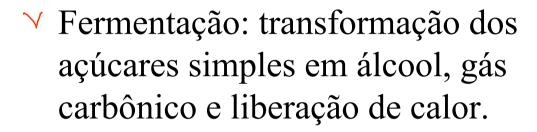
Açúcares Simples + Aminoácidos — Melanoidinas



WHIRLPOOL / RESFRIAMENTO



FERMENTAÇÃO



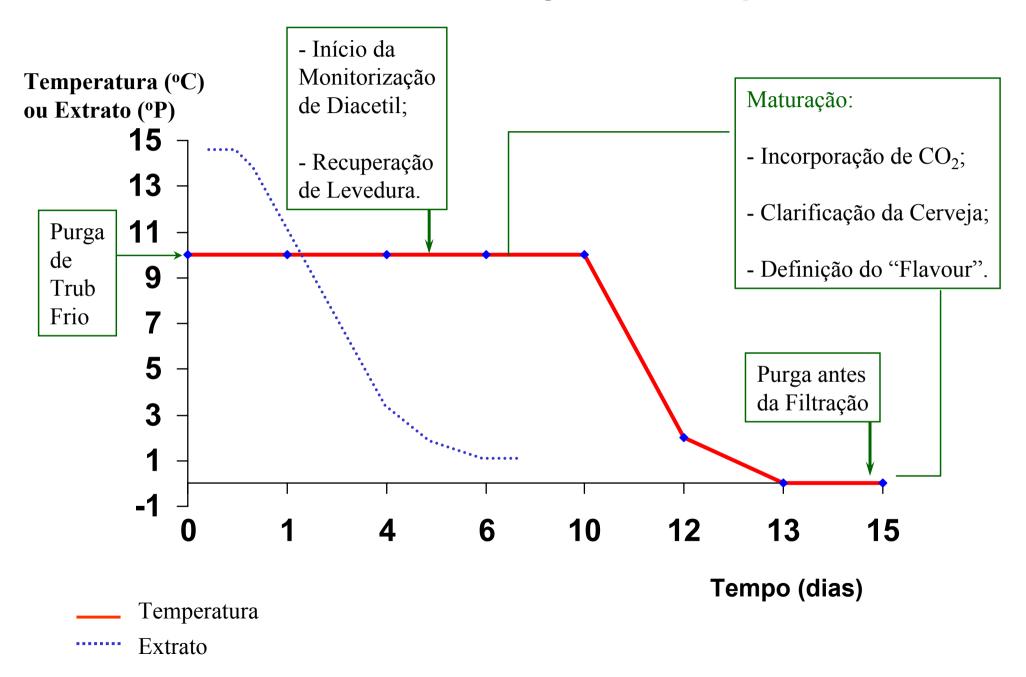


- ✓ Levedura: microorganismo unicelular responsável pela fermentação alcoólica do mosto
- → Diacetil: subproduto de fermentação mais conhecido na indústria cervejeira
- Propagação: multiplicação da levedura sob condições ideais

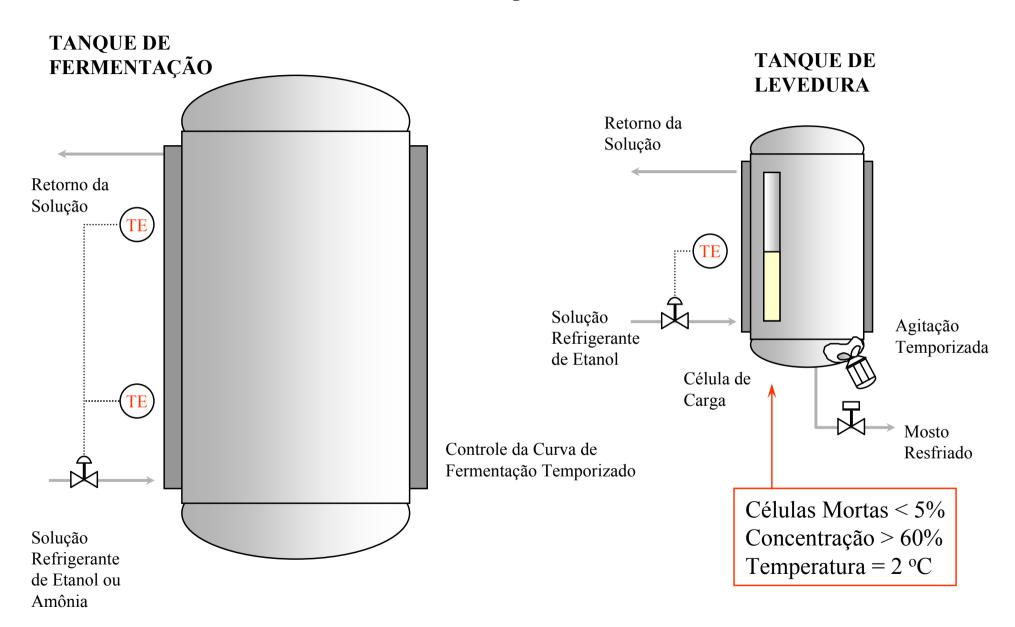
$$C_6H_{12}O_6 \xrightarrow{\text{Enzimas da}} 2C_2H_5OH + 2CO_2 + 22 \text{ Kcal}$$

FERMENTAÇÃO Hidroxietil TPP OH CH_3 — C — TPPОН Н OH $CH_3 CH_2 - C$ COOH CH₃ — C — COOH c = 0**CÉLULA** CH₃ CH_3 α – Acetohidroxibutirato α – Acetolactato Agentes Oxidantes **MEIO** O 0 $+ 2 [H] + CO_2$ $+ 2 [H] + CO_2$ CH_3 CH_2 – C – C – CH_3 $CH_3 - C - C - CH_3$ **Diacetil** 2,3 - Pentanodiona Máximo = 0,10 ppm (Gosto de Manteiga)

CURVA DE FERMENTAÇÃO - Exemplo



FERMENTAÇÃO

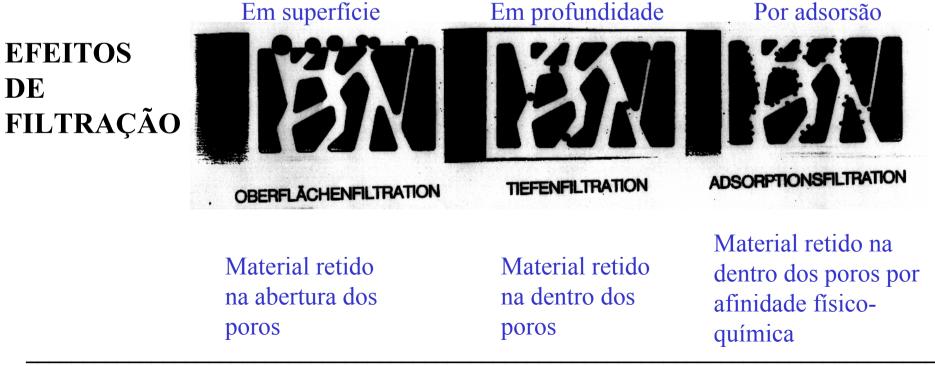


FILTRAÇÃO

Processo deve ocorrer na ausência de O₂

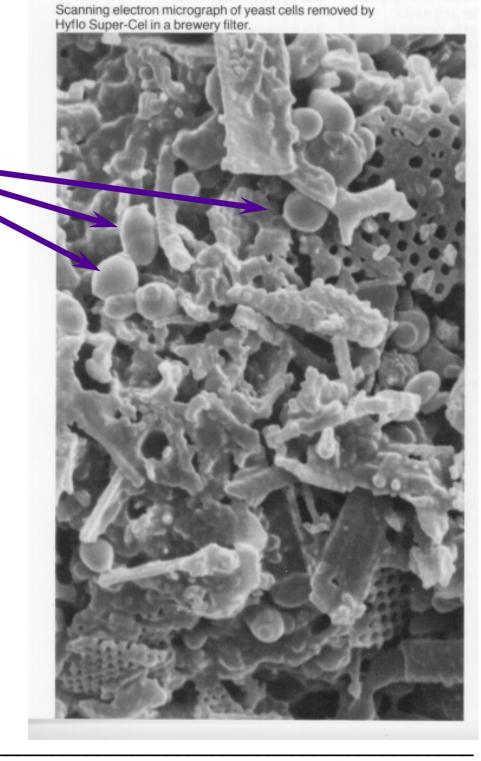
OBJETIVOS

- Remoção da levedura ainda presente após maturação;
- Clarificação (remoção da turbidez a frio);
- Manter a estabilidade da clarificação e consequentemente melhorar as estabilidades física e microbiológicas.

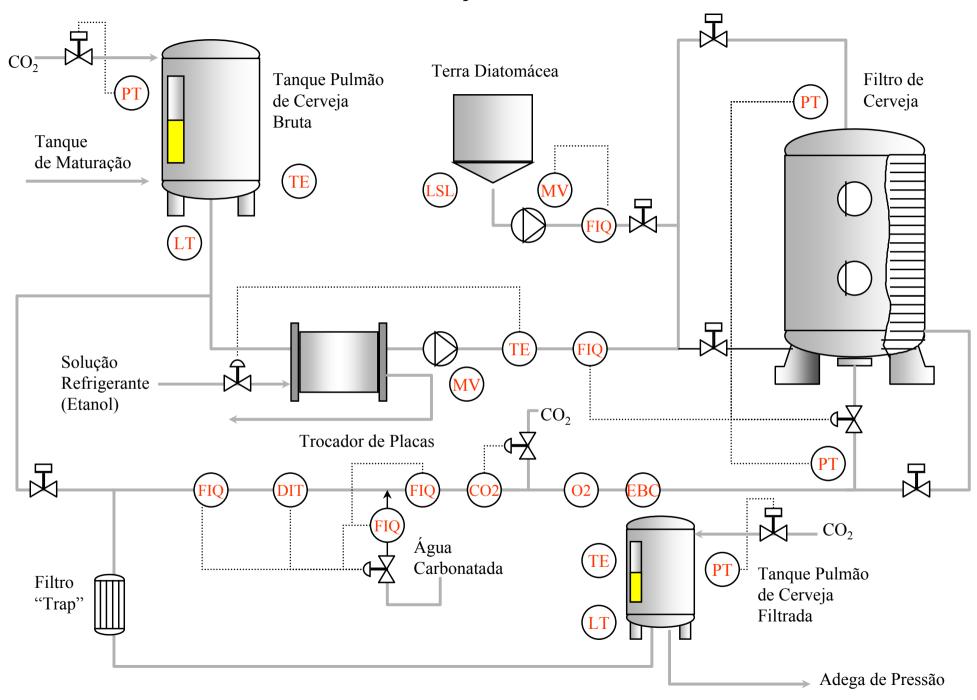


FILTRAÇÃO

Leveduras retidas em filtração com Terra Diatomácea

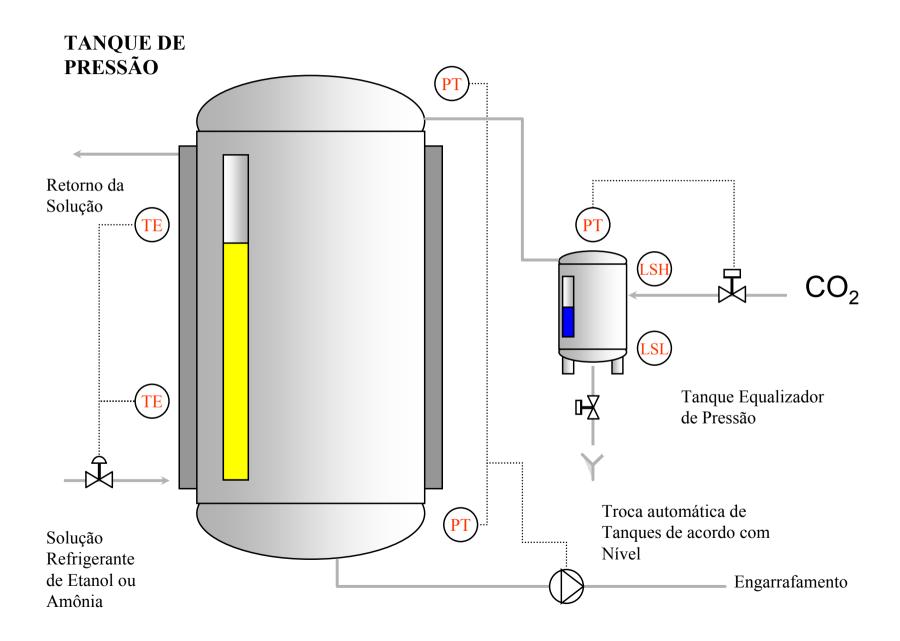


FILTRAÇÃO



ADEGA DE PRESSÃO

CARBONATAÇÃO: nível de CO_2 na cerveja 2,5 - 2,8 v/v, antes do envase



ENVASE

DEFINIÇÃO:

Colocação da cerveja em sua embalagem.

OBJETIVOS:

Transferir a cerveja pronta para a embalagem que se deseja, sem incorporação de ar, sem perda de CO₂, sem espumamento excessivo e sem contaminação microbiológica.



EMBALAGENS USADAS:

- ✓ barris de 25 a 50 litros
- ✓ garrafas retornáveis e não retornáveis (300 e 600mL)
- ✓ latas (300 e 500 mL)

PASTEURIZAÇÃO

DEFINIÇÃO:

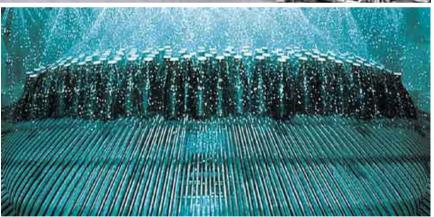
Etapa de inativação dos microrganismos que por ventura ainda estejam na cerveja envasada, através da ação de TEMPO x TEMPERATURA.

OBJETIVOS:

Fazer com que a cerveja (no caso do barril) e também a embalagem (no caso de lata e garrafa) fiquem protegidas da ação microbiana.

A temperatura da cerveja atinge 60-65°C e o resfriamento é feito por jatos de água fria.





Uma Unidade de Pasteurização (UP) é definida como o efeito de morte biológica causado quando a cerveja é aquecida a 60°C/ min.

Para uma cerveja com 100 células viáveis/ml, são necessárias 15 a 20 UP quando pasteurizada em túnel.